

INFORME PUBLICITÁRIO

FGTS: O DINHEIRO É SEU. A DECISÃO? AGORA NÃO MAIS.

Quando se fala em saque-aniversário, estamos falando de quem conta com esse dinheiro para fechar as contas do mês.

Quem usava uma parte do FGTS para respirar no fim do mês, tirar o nome do vermelho ou escapar dos juros do cartão, agora se vê sem saída.

Dizem que a mudança veio para “proteger” o trabalhador.

Na prática, as novas regras travam o acesso: limite de R\$ 2.500, só um saque por ano e espera mínima de 90 dias para liberação. O Congresso disse não, mas o governo fez do mesmo jeito e, numa canetada, tirou do trabalhador um direito que já era garantido por lei.

Proteger de verdade é garantir autonomia.

É permitir que o trabalhador escolha como, quanto e quando usar um dinheiro que é fruto do seu próprio trabalho – em vez de largá-lo à mercê dos juros dos bancões.

Essa trava não pesa só no bolso desse trabalhador: tira dezenas de bilhões de reais do consumo do dia a dia, dos pequenos negócios, do comércio e dos serviços. Quando o trabalhador perde autonomia, a economia inteira perde fôlego. Por isso, fica a pergunta: é justo impedir que as pessoas usem o próprio dinheiro justamente quando mais precisam?

**Presidente Lula, é justo?
Agora não mais.**



abrasel



AFRAC

CACB
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE
COMÉRCIO E EMPRESAS DO BRASIL



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE AUTOMAÇÃO